

240 Rs.

A TESOURA

240 Rs.

P u b l i c a ç ã o s e m a n a l

Completa neutralidade na luta dos partidos politicos.

Assignaturas por Trimestre 2\$400.

Para fora d'esta Villa 3\$000.

Anno I.**Corumbá, 1 de Julho de 1878****N. 1.****A T E S O U R A .****QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1878.**

A TESOURA apparece a luz, com o firme proposito de guardar completa neutralidade na lucta dos partido politicos; debellar os abusos das autoridades com energia e na altura da imprensa livre e decente; pugnar pelos interesses dos opprimidos; guardar religiosamente o santuario da vida privada em suas columnas editoriaes e noticiario, tolerando com tudo na secção dos ALEPIDO, aquelles artigos que se referirem a factos vagos e em linguagem commedida, contanto que estejam legalmente responsabilizados.

A secção das VARIEDADES, é destinada exclusivamente a divertir o publico com chistes e critica de factos da terra e transcripção de algum caso engraçado e interessante, bem como anedoctas moraes e fabulas escolhidas.

Uma vez ou outra, talhara' CARAPUCAS e dara' golpes indistinctos nas abas das casacas ou paletós que desviarem da bitola do justo e do honesto.

Profligara' sem temor, os actos offensivos a moral publica, tornando-se assim o sentinella da ordem e do bem estar da sociedade.

Seu intento é ser util e agradável, descontente embora este ou aquelle que transviar do verdadeiro caminho; envidara' esforços para corresponder a sympathia que ja' tem antes de ser dada a luz, como prova o crescido numero de assignantes com que ja' conta dentro desta villa.

A TESOURA apresenta-se sem outras intenções que as enunciadas, e espera do generoso publico o acolhimento, que é o seu principal elemento de vida.

O QUE PODE O DINHEIRO.

O dinheiro tem influencia absoluta sobre todas as cousas deste mundo!...

Miseria humana!

As leis são escriptas, e os seus effeitos recahem unicamente contra os que não tem dinheiro.

A sahida do Coxipó para a Capital, foi marcada para as 2 horas da tarde do dia 28, com violação das horas marcadas pelo governo (clausula 7.^a do contracto approvado pelo decreto n.4535 de 7 de Junho de 1870), mas o dinheiro fez prolongar-se por mais 4 horas a sahida do paquete, com detrimento grave dos interesses geraes da provincia!

Miseria humana!

O paquete "Jaurú" entrou pelas 6 horas da tarde do dia 27, e a contar-se

seis horas uteis, deveria sair o "Co-xipó" ao meio dia de 28; duplicou-se entretanto o tempo sem embargo da demora do referido "Jaurú," por causa do dinheiro!

Violou-se o preceito legal por causa do dinheiro!

Mas que dinheiro é esse?

Esse dinheiro é de além mar!

Verificou-se o rifão, no Brazil se fazem e se escrevem leis para o INGLEZ VER" e o inglez vio e apreciou o caracter de nossos funcionarios!

Misceria humana!

Edigam que as esterlinas não possuem electricidade, e produzem choque sobre a administração da nossa desgraçada PATRIA.

Pobre Brasil, ditosos funcionarios!

Avante, avante minha patria, e a immoralidade alcançara' o seu DESIDERATUM.

CHRONICA.

QUE TEMOSO Antonio Diogo, julgou, apesar de advertido, que devia andar com o seu carro, sem a competente guia, por isso o soldado da patrulha offereceu-lhe o braço e o conduziu a' casa AMARELLA onde passou uma boa e excellente noite.

QUANDO se mette a engraçado, sempre ha mau resultado, assim é que Antonio Jesus da Silva, encontrado em fraldas de camisa na noite de 28 do corrente, teve de ser conduzido pela patrulha e pernoitar na casa da POUCA PARINHA; pagou pela cama assetinada ao Sr. Glicerio a quantia de 1\$500.

Bom fim.

A LIMPEZA DEUS AMOU. A falta de zelo do Sr. Fiscal da camara municipal, e proverbial; elle tem o privilegio do emblema da justiça, olhos vendados, por isso que não encherga a montanha de cisco que existe junto a casa do Solar, na rua De-Lamare proximo ao largo da Sé.

Ali é o deposito do lixo dos moradores do cortiço ANTONINHO, com menos cabo a hygiene publica. Sr. Fiscal toma cuidado, a TESOURA ainda é nova e bem afiada.

QUE TAL. O Sr. Luiz Palleta é mesmo um homem de ESPIRITO, tem-se celebrado no tirocinio da canuêca, e sempre AVALENTADO joga as cristas com as patrulhas.

Como na noite de 29 pôz-se a provocar o Bota-fogo, e depois as rondas, teve por isso de contribuir com a competente esportula ao Sr. Glicerio, afim de pagar a hospedagem que teve na casa COMMUN.

O vapor "Leocadia," cegue amanhã a tarde para Cuyabá, segundo somos informados.

FALTA DE SELLOS NO CORREIO. Os habitantes desta villa, acham-se privados do sello adhesivo para enviarem suas cartas competemente selladas, e ficam na agencia do correio, muito tempo, a espera que o empregado lance em cada uma carta a competente verba, de modo que o tempo precioso de um operario, é muitas vezes roubado por este facto.

Segundo diz o agente do correio, a falta provem do nenhum caso que se faz em Cuyabá, de suas requisicoes a respeito a ser exacto, rogamos a S. Exa.

o Sr. presidente da provincia, se digne tomar as providencias precisas, afim de que o serviço publico e os interesses particulares não soffram pela negligencia do administrador dos correios desta provincia. Acreditamos que o administrador dos correios, liga pouca importancia ao serviço a seu cargo, pois elle teve a estulta lembrança de prohibir que na 'agencia do correio desta villa, se registre cartas contendo dinheiro, para qualquer localidade, diffcultando d'est'arte a remessa de pequenas quantias pelo correio, alia's permittida pelo respectivo regulamento.

Ignoramos completamente, se ha algum acto do governo tomando esta medida tão absurda como prejudicial.

Encetamos hoje, na secção competente, a publicação de uma collecção de folhetins do eximio escriptor brasileiro Dr. J. Manoel de Macedo, intitulados — MEMORIAS DA RUA DO OUVIDOR, cujo volume, foi publicado em Maio do corrente anno. O nome de tão elevado escriptor, por si só recommenda a obra, que reune em si, a sciencia, o bello, o agradável e muito de historico e instructivo, tornando-se assim a sua leitura duplamente proveitosa.

F o l h e t i m.

MEMORIAS DA RUA DO OUVIDOR.

CAPITULO I.

A rua do Ouvidor, a mais passeiada e concorrida, e mais leviana, indiscreta, bisbillhoteira, esbanjadora, futil, novel-leira, polyglotta e encyclopedica de todas as ruas da cidade do Rio de Janeiro, falla,

occupa-se de tudo; até hoje, porém, ainda não referio a' quem quer que fosse a sua propria historia.

Se tão elegante, vaidosa, tafulona e rica no seculo actual, por ventura lhe apraz esquecer o passado, para não confessar a humildade de seu berço, pois que é do OUVIDOR, cerre bem os ouvidos; porque tomei a peito escrever-lhe a historia, mas com tanta verdade e rectidão que se lembrando-lhe seus tempos primitivos, ella tiver de amuar-se pelo ressentimento de sua soberba de fidalga nova, ha de sorrir depois algumas saudosas e gratas recordações que avivarei em seu espirito perdidamente absorvido pela garridice e pelo governo da moda.

AS MEMORIAS DA RUA DO OUVIDOR tem, em falta de outras, um incontestavel, grande e precioso merecimento, pois começa ja' e immediatamente, sendo os seus hypotheticos leitores poupados aos tormentos do PROLOGO, PROEMIO, INTRODUCCÃO, ou cousa que o valha, em que, de costume, o autor, abysmado em diluvios de modestia, abusa da paciencia do proximo com a exhibição de sua propria pessoa affixada no frontespicio do monumento.

*

Salvo o respeito devido a' sua actual condicção de rica, bella e ufanosa dama, tomo com a minha autoridade de memorista-historiador, e exponho ao publico a rua do Ouvidor em seus coeirinhos de menina recém-nascida e pobre.

A actual rainha da moda, da elegancia e do luxo nasceu...

E' indeclinavel principiar por triste confissão de ignorancia: não sei, não pude averiguar a data do nascimento da rua que desde 1780 se chama do OUVIDOR, do que a ella disse não resulta

prejuizo algum, e pelo contrario ganha muito em sua condição de SENHORA; porque isenta de anniversario natalicio conhecido, não ha quem ao certo lhe possa marcar a idade, questão delicadissima na vida do BELLO SEXO. Que afortunada predestinação dessa RUA DO OUVIDOR!...

São menos felizes que ella as proprias senhoras nascidas no ultimo dia de Fevereiro em anno bissexto, as quaes tem o condão de anniversario natalicio só de quatro em quatro annos...

Mas memorista-historiador que sou, não hesito em atraiçoar o segredo da idade aproximada da rua do Ouvidor, que tão louça, namoradeira e galante, conta com certeza mais de tresentos Jadellos.

(Continúa.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A COROA.

O Sr. Guimarães, que é todo fresco, acabou por encavacar-se, e pulou em scena com duas pedras em cada mão, disposto a acabar com o CURIOSO-ZITUDO.

Apre! Que homem zangado! Sob a serra por qualquer — da' cá aquella palha, até por uma simples questão de coroa! Isso é mau, principalmente porque, quando o Sr. Guimarães se zanga, eleva o seu espirito tão alto, que só Christo o entende, e deixa a estes pobres viventes perfeitamente em jejum, como se fallasse o chinês.

* * *

Se eu fosse o Sr. Guimarães, deixava que os tagarellas criticassem a vontade,

e ia continuando a encaixar corôas nos editaes, escolhendo, por birra, as maiores da collecção.

Fogo n'elles, Sr. Guimarães, não esmoreça, que talvez a moda pegue, e então S. S. tera' a gloria da innovação.

A idéa é magnifica, e, acredite, tera' uma menção honrosa na chronica dos editaes. Não se encavaque, que o mesmo faz o

Curioso.

CHARADA

De um pronome a variação.
E adverbio, podes crer 1
Prima voz do indicativo
Buscura's no verbo ser 1

Repitas pois a terceira,
Não sera' cousa vulgar;
Transparente, muito tenue,
Vaes agora advinhar 2

Concerto.

Sou de uso prestimoso:
Sem tornar-me aborrecida,
Corto, talho, furo as vezes
Sem que seja homecida.

ANNUARIO

A Bella Selvagem

Chega'rão, chega'rão, chega'rão
Fazendas de gosto, fazendas sem par !!!
Q'm tem suas, fazendas do anno passado
Encoste-as pr' um lado e vem me escutar.

GALVÃO SOBRINHO.

Typ. da — Opinião — Rua De-Lamare
Editor: A. T. da Rocha.